

# REDD+ Brasil

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
(<http://redd.mma.gov.br/>)

Buscar no portal

Q

English Version (/en) | Contato (<https://mma.gov.br/o-ministerio/quem-e-quem/item/8727.html>)

PÁGINA INICIAL (/PT/)

☰

MENU

Desmatamento cai 30,6% na Amazônia e 25,7% no Cerrado em 2024 (/pt/component/content/article/106-central-de-conteudos/noticias-principais/1112-desmatamento-cai-30-6-na-amazonia-e-25-7-no-cerrado-em-2024?Itemid=0)

Publicado: Sexta, 08 de Novembro de 2024, 09h47 |  
Última atualização em Sexta, 08 de Novembro de 2024, 09h52



***Queda percentual na Amazônia é a maior em 15 anos; corte de floresta medido pelo Inpe no bioma foi de 6.288 km<sup>2</sup>***

A taxa oficial de desmatamento na Amazônia é de 6.288 km<sup>2</sup> para o período de agosto de 2023 a julho de 2024, segundo estimativa do sistema Prodes, do Inpe, divulgada nesta quarta-feira (6/11). O resultado representa redução de 30,63% em relação ao período anterior, de agosto de 2022 a julho de 2023, e é a maior queda percentual em 15 anos.

Já no Cerrado, a taxa oficial de desmatamento para o período é de 8.174 km<sup>2</sup>, a menor desde 2019. Houve queda de 25,7% em relação ao período de agosto de 2023 a julho de 2024, a primeira redução em quatro anos no bioma.

Os dados foram anunciados nesta quarta-feira (6/11) em ato no Palácio do Planalto, em que também foi assinado o pacto para a prevenção e controle do desmatamento e de incêndios no Cerrado com os estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia (Matopiba). A meta do governo federal é desmatamento zero em todos os biomas do país até 2030.

O Prodes usa imagens de satélites mais precisas (de 10 a 30 metros) do que as usadas em outro sistema do Inpe, o Deter, que emite alertas diários para apoiar a fiscalização em campo realizada por Ibama e ICMBio.

Com o resultado, houve uma redução nas emissões de gases de efeito estufa de 400,8 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>e por desmatamento na Amazônia e Cerrado em relação ao ciclo 2021/22.

Na Amazônia, o desmatamento caiu 45,7% nos últimos dois anos, após redução para 9.064 km<sup>2</sup> de agosto de 2022 a julho de 2023 — período que incluía cinco meses do governo anterior e sete da atual gestão. É a primeira vez desde o biênio 2004/2005 e 2005/2006 que há quedas consecutivas maiores que 25%.

De agosto de 2023 a julho de 2024, 78% dos 70 municípios considerados prioritários pelo MMA registraram queda do desmatamento. Em relação aos Estados, as maiores quedas foram em Rondônia (62,5%), no Mato Grosso (45,1%), no Amazonas (29%) e no Pará (28,4%). Apenas Roraima registrou aumento (53,5%).

No Cerrado, 76,4% do desmatamento ocorreu nos estados de Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. A região, conhecida como Matopiba, concentra o desmatamento no bioma.

Os quatro estados registraram queda da área desmatada entre agosto de 2023 e julho de 2024, na comparação com o período imediatamente anterior. Na Bahia, a redução foi de 63,3%, seguida por 15,1% no Maranhão, 10,1% no Piauí e 9,6% no Tocantins.

Também nesta quinta, foi assinado um pacto entre o governo federal e os governadores do Matopiba para reforçar a ação conjunta na prevenção e combate ao desmatamento e aos incêndios no estado da região, resultado de trabalho iniciado em março com reunião liderada pelo ministro Rui Costa no Palácio do Planalto.

Entre outros objetivos, a parceria busca aumentar a atuação coletiva para identificar e aplicar sanções ao desmatamento ilegal em imóveis rurais da região, além de aprimorar as regras e processos para garantir transparência, compartilhamento de informações e formulação de estratégia para a conservação da água e dos ativos florestais de vegetação nativa nos diferentes ecossistemas do Cerrado no Matopiba.

A queda registrada pelo Prodes desde 2023 é resultado, dentre outras ações, da intensificação das ações de comando e controle nos dois biomas. De janeiro de 2023 a outubro de 2024, a média de autos de infração aplicadas pelo Ibama por infrações contra a flora na Amazônia foi 98% maior que a registrada de janeiro de 2019 a dezembro de 2022. No Cerrado, o aumento foi de 20% ao ano.

A redução reflete também a retomada da governança ambiental, com a retomada dos Planos de Ação Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia, em junho do ano passado, e no Cerrado, em novembro.

Entre as ações no eixo de Atividades Produtivas Sustentáveis do plano destacam-se a adesão de 48 municípios prioritários ao Programa União com Municípios, que prevê investimentos de R\$ 770 milhões para promover o desenvolvimento sustentável e combater o desmatamento e incêndios florestais; a criação da Estratégia Nacional de

Bioeconomia; a ampliação de concessões florestais; a instituição do Programa de Aquisição de Alimentos e do Programa Cozinha Solidária; a retomada do Bolsa Verde, entre outras iniciativas.

No eixo de Monitoramento e Controle, além da retomada das ações de fiscalização do Ibama e do ICMBio, inclusive remotas, houve 73 ações civis públicas para reparação de danos ambientais na Amazônia; desintrusão das TIs Alto Rio Guamá (PA), Apyterewa (PA), Trincheira/Bacajá (PA), Yanomami (AM/RR) e Karipuna (RO); combate ao garimpo ilegal; e autorização de concurso público para Ibama, ICMBio, Funai, MMA e Inpe, entre outras medidas.

No eixo de Ordenamento Territorial e Fundiário, a Câmara Técnica de Destinação de Terras Públicas Federais Rurais foi reinstalada, e houve indicação de destinação de 13 milhões de hectares para a criação de unidades de conservação, concessões florestais e reconhecimento de territórios de povos e comunidades tradicionais.

Também foram homologados 810 mil hectares de terras indígenas e criados 304,4 mil hectares em unidades de conservação. Outras medidas incluem a criação de nova modalidade de reconhecimento de territórios de povos e comunidades tradicionais em áreas de florestas públicas federais não destinadas na Amazônia Legal e o lançamento do Programa Terra da Gente.

Já no eixo de Instrumentos Financeiros e Normativos foi retomado o Fundo Amazônia, com doações contratadas de R\$ 1,4 bilhão, além de promessas que somam R\$ 3,1 bilhões. Houve a retomada do Bolsa Verde; o Plano Safra como indutor de agricultura de baixo carbono (R\$ 364 bilhões), com bônus de 1% na taxa de juros para CAR validado, a adoção de tecnologias sustentáveis e a restrição de crédito rural para CAR suspenso, com embargos e imóveis sobrepostos a TIs, UCs e Florestas Públicas Não Destinadas (Resolução nº 5081/23 do CMN). Também foi implementada a nota fiscal do ouro como ativo financeiro para combater o garimpo ilegal, entre outras medidas.

Acesse aqui (<https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/noticias/taxa-de-desmatamento-na-amazonia-cai-30-6-e-25-8-no-cerrado/apresentacao-prodes-23-24/>) a apresentação completa.

Assessoria de Comunicação do MMA

[imprensa@mma.gov.br](mailto:imprensa@mma.gov.br) (<mailto:imprensa@mma.gov.br>)

(61) 2028-1227/1051

## Assuntos

Florestas, Desmatamento e Mudança do Clima ([/pt/o-que-e-redd](#))

REDD+ na UNFCCC ([/pt/redd-unfccc](#))

Estratégia Nacional para REDD+ ([/pt/estrategia-nacional-para-redd](#))

Monitoramento ([/pt/monitoramento](#))

Mensuração, Relato e Verificação (MRV) de resultados de REDD+ ([/pt/mensuracao-relato-e-verificacao-mrv-de-resultados-de-redd](#))

Salvaguardas ([/pt/salvaguardas](#))

Info Hub Brasil (<https://infohubbrasil.mma.gov.br/pt/>)

Acompanhamento e a análise de impacto das políticas públicas ([/pt/acompanhamento-e-a-analise-de-impacto-das-politicas-publicas](#))

Financiamento ([/pt/financiamento](#))

REDD+ e a NDC do Brasil ([/pt/redd-e-a-indc-brasileira](#))

Cooperação Sul-Sul para REDD+ ([/pt/cooperacao-sul-sul-para-redd](#))

## Serviços

English Version ([/en](#))

Contato (<https://mma.gov.br/o-ministerio/quem-e-quem/item/8727.html>)

## Redes Sociais

Flickr (<http://www.flickr.com/photos/mmeioambiente>)

Twitter (<http://www.twitter.com/mmeioambiente>)

YouTube (<http://www.youtube.com/mmeioambiente>)

RSS ([/ultimas-noticias/pt/component/content/?format=feed&type=rss](#))

## Sobre o site

Acessibilidade ([/pt/acessibilidade](#))

Mapa do site ([/pt/mapa-do-site](#))

## RSS

O que é? ([/pt/o-que-e-rss](#))

Assine ([/pt/ultimas-noticias?format=feed&type=rss](#))

